

Domingo, 22 de Outubro de 1995

Projeto Olímpico prevê um novo Rio

MARCELO BARRETO

Rio, 2004: faltam poucos dias para começar as Olimpíadas. A Cidade Maravilhosa honra o apelido. O esporte urbano está livre de caos, os golfinhos voltaram à Baía de Guanabara. Uma nova universidade e um novo hospital surgirão na Ilha do Fundão depois dos jogos, num bairro reintegrado à vida urbana. Para completar o brilho da festa, só falta o ouro de uma nova e promissora geração de atletas.



“A Linha Amarela e a despoluição da Baía serão obrigatórias”

Jorge Daledônio
Coordenador do Projeto Rio 2004

O cenário futurista tem tudo para se tornar realidade. O Rio de 2004 terá mesmo de ser diferente para sediar as Olimpíadas. Para honrar as respostas que dará ao caderno de encargos do Comitê Olímpico Internacional (COI), a cidade terá de passar por profundas modificações urbanas e sociais.

— Se a candidatura do Rio for aprovada, passará a ser uma meta de desenvolvimento — diz Jorge Daledônio, coordenador do Projeto Rio 2004. — Obras que ficarão para mais tarde, como a Linha Amarela e a despoluição da Baía de Guanabara, passarão a ser obrigatórias e terão de ser antecipadas.

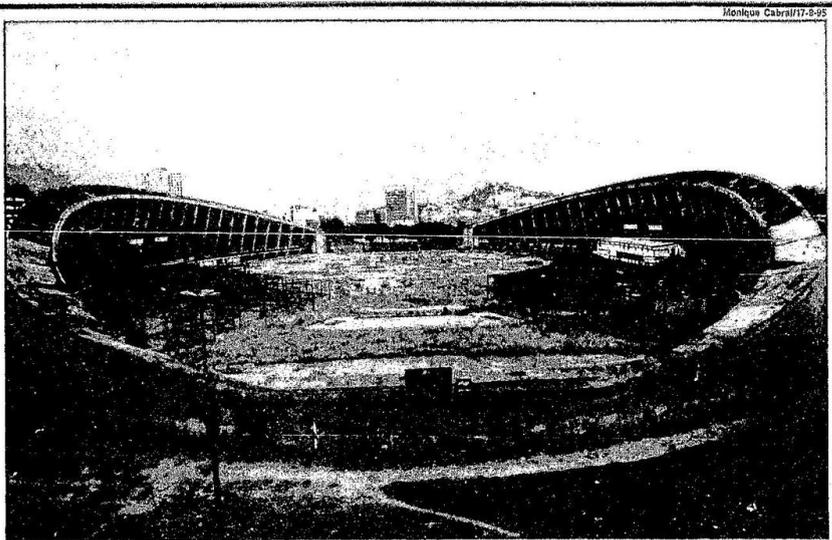
Transporte e meio-ambiente seriam os setores mais beneficiados pelas obras de infraestrutura. A Rio 2004 encomendou à Companhia do Metropolitano um estudo sobre a viabilidade da construção de uma linha ligando Maria da Graça ao Fundão. A Lagoa Rodrigo de Freitas, sede de competições de remo e canoagem, e a Lagoa de Jacarepaguá, perto do Riocentro, também seriam recuperadas.

Na área da educação, a candidatura do Rio tem como ponto central a revitalização da Ilha do Fundão, com muitos lucros para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Representantes do Projeto Rio 2004 e da universidade já fizeram várias reuniões para traçar o destino do local, que, por sediar a Vila Olímpica, seria completamente reintegrado à vida urbana. Os 15.000 quartos da vila seriam transformados em moradia estudantil e escritórios para professores. Além deles, a região ganharia um hospital remodelado e um complexo esportivo.

No aspecto social, pelo menos duas áreas poderiam sofrer mudanças profundas: as favelas da Maré e Nova Holanda, que ficam no caminho entre o Aeroporto Internacional e a área designada para a Vila Olímpica. Uma grande operação urbanística teria de ser feita na área, envolvendo seus 62.000 moradores.

— Teríamos duas opções — diz Daledônio. — O reassentamento ou a reformulação completa do local por meio do Projeto Rio Favela, que substituiu os barracos por conjuntos habitacionais. A segurança do Rio, cidade que ganhou fama de ser uma das mais violentas do mundo, também teria de ser mudada. Nada de tanques nas ruas, como na ECO-92. A segurança olímpica tem outro conceito.

O atleta não pode se sentir exilado na Vila Olímpica. A segurança tem de ser discreta. Nos próximos dias, chegará ao país o representante de uma empresa americana para calcular o impacto econômico dos Jogos no Rio. O total de gastos com infraestrutura ainda não foi projetado, embora se saiba que certamente fica abaixo de US\$ 5 bilhões, aproximadamente.



Abandonado desde o início da década, o Pavilhão de São Cristóvão pode se tornar um moderno ginásio de basquete, nos moldes da NBA

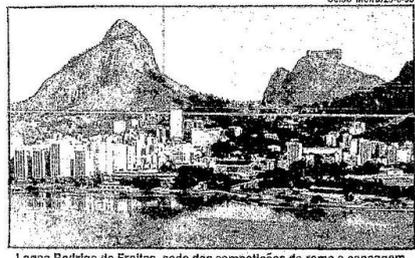
Investimentos beneficiarão esporte amador

Ginásios, arenas e até estádios. A herança esportiva

O decadente esporte carioca tem motivos de sobra para torcer pela candidatura do Rio. Se a cidade for mesmo olímpica, os investimentos em estádios, ginásios e pistas vão transformá-la na capital esportiva da América do Sul. Os Jogos deixarão de herança um parque esportivo de primeiro mundo. E, surpreendentemente, não serão tantas as obras necessárias.

— Os representantes da empresa de consultoria da Espanha que contratamos ficaram espantados com as boas condições da cidade — diz Jorge Daledônio, coordenador do Projeto Rio 2004.

Mesmo as instalações já existentes, como o Maracanã e o Maracanãzinho, sairiam ganhando, pois precisariam passar por boas reformas. O Pavilhão de São Cristóvão, abandonado há anos, finalmente encontraria uma função, sendo transformado numa moderna arena de basquete nos moldes da liga profissional americana (NBA).



Lagoa Rodrigo de Freitas, sede das competições de remo e canoagem

Só o Fundão, além da Vila Olímpica, herdará um estádio olímpico com capacidade para 80 mil espectadores, que tem de ser construído dentro de rigorosas normas do Comitê Olímpico Internacional (COI). Se adaptado, pode se transformar num moderníssimo estádio de futebol.

Outros cinco estádios menores seriam construídos, mais um complexo aquático, um palácio olímpico e um centro de arco e flecha. A Barra da Tijuca seria outra região privilegiada: finalmente ganharia seu estádio de

Plano é reunir esportes num raio de 26 quilômetros

Do futebol ao badminton, do halterofilismo ao iatismo. Tudo num raio de 26km. A proximidade das instalações esportivas é a grande marca da candidatura do Rio às Olimpíadas de 2004, nessa etapa inicial. A ideia dos organizadores é unir a beleza natural da cidade todos os 26 esportes do programa olímpico.

Alguns esportes foram realocados no anteprojeto: o tiro, de Resende passou para a Vila Militar; e o iatismo, de Búzios foi para a Marina da Glória. No pentatlo moderno, uma proeza: Juntar as provas de cross country, tiro, hipismo, esgrima e natação num só lugar, a Vila Militar — que precisaria de um novo parque aquático.

O Rio teria até mesmo a capacidade de sediar todo o torneio de futebol, embora a Fifa prefira que haja sub-sedes. O handebol, inicialmente marcado para o Caio Martins, em Niterói, também deverá ser trazido para o perímetro urbano carioca. Se a modalidade slalom da canoagem, que exige corredeiras, será em outra cidade.

CORPO-A-CORPO

Carlos Arthur Nuzman
Dirigente aposta no Rio

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, tem entre seus projetos transformar, em oito anos, o Brasil numa potência olímpica. E tempo suficiente para fazer um bom papel nos Jogos de 2004. Por telefone de Lausane, na Suíça, onde fazia reuniões sobre a candidatura com o COI, Nuzman apostou no Rio.

O GLOBO — Qual a situação da candidatura do Rio para sediar as Olimpíadas?
NUZMAN — O Rio é um sério candidato às Olimpíadas. A candidatura largou muito bem. Nas candidaturas para outros Jogos, havia sempre duas ou três cidades mais fortes. Agora não há isso, o que nos beneficia de início.

O GLOBO — Quais as vantagens do Rio?
NUZMAN — O apoio dos governos federal, municipal e estadual. Além das obras no Rio, recebemos uma carta de apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso, o que é muito importante nessa etapa inicial.

O GLOBO — Como o senhor avalia o ritmo das obras?
NUZMAN — A Prefeitura do Rio já autorizou a construção de algumas instalações esportivas. É, o que também é importante, vem fazendo ou planejando obras que melhoram a infraestrutura da cidade, como a reforma do aeroporto, a Linha Amarela e o projeto Rio Cidade, por exemplo.

O GLOBO — Teriam de ser construídas muitas instalações. Isso seria uma desvantagem para o Rio?
NUZMAN — Não. Estamos até

tas às Olimpíadas.
O GLOBO — A imagem da cidade no exterior, associada a violência e pobreza, é um ponto negativo?
NUZMAN — A imagem do Rio melhorou muito, assim como a do Brasil, no exterior. A estabilidade da nossa moeda teve um reflexo positivo. Quanto à violência, é um problema de qualquer metrópole. Paris sofre com atentados terroristas. O Rio não é pior do que outras cidades nesse aspecto.

O GLOBO — O fracasso da candidatura de Brasília para as Olimpíadas de 2000 pode pesar no resultado?
NUZMAN — Isso é uma coisa ultrapassada e que foi bem compreendida pela comunidade esportiva internacional.

O GLOBO — O desempenho dos atletas brasileiros nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996, pode ajudar a candidatura do Rio?
NUZMAN — Bons resultados são sempre importantes em competições internacionais. O tetra-campeonato que o futebol conquistou na Copa do Mundo dos Estados Unidos conta pontos, assim como o título mundial do basquete feminino e o segundo lugar do vôlei feminino. O Brasil

Panasonic
QUALIDADE INTERNACIONAL AO SEU ALCANCE

APROVEITE!
PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADÍSSIMO!

TC-29V50B
29" TV em cores
Tela negra e super plano.
PARABLACK
Maior contraste e nitidez.

TC-29V50B
2 ENTRADAS AV + 1 SÍNDIA AV
1 ENTRADA DE SÍNDIA + FUNÇÃO TELA AZUL
DIREÇÃO DE FÓRMAS INTELIGENTE
CONTROLE REMOTO UNIFICADO (PIVOTE)
60 POSIÇÕES DE MEMÓRIA
3 PARABENS SYSTEM + CRT TUNER
ÁUDIO POWER OFF - CÍRCULO ETC. - SÍNDIA DE ÁUDIO TIVO TMS
110V/220V - AUTOMÁTICA - 2 ANOS DE GARANTIA INTEGRAL

Garantia de 2 Anos
2x R\$ 580,00
TOTAL APROXIMADO COM CUSTO: R\$ 1.160,00
TOTAL À VISTA: R\$ 1.110,00

KX-F750
FAX COM SECRETARIA ELETRÔNICA
DIGITAL COM CAIXA POSTAL
44 NÍVEIS DE TONALIDADES DE CINZA
CORTE AUTOMÁTICO DE PAPEL
MEMÓRIA PARA 40 NÚMEROS

2x R\$ 322,00
TOTAL APROXIMADO COM CUSTO: R\$ 644,00
TOTAL À VISTA: R\$ 618,00

AV. DAS AMÉRICAS, 4.666 - LOJA B - 201
TEL: (021) 325-6604 • 325-3771
RIO DE JANEIRO: BARRA SHOPPING

MAIS UMA EM COPACABANA

55%

REPRODUÇÃO E CÓPIAS	10x15	9x13
12	3,60	2,40
24	7,20	4,80
36	10,80	9,20

Preços já com desconto.
Cupom válido em todas as lojas Da Pila.

Da Pila
FOTOGRAFIA

NOVALOJA
Av. N. S. Copacabana 360

AGORA NA PENHA

55%

REPRODUÇÃO E CÓPIAS	10x15	9x13
12	3,60	2,40
24	7,20	4,80
36	10,80	9,20

Preços já com desconto.
Cupom válido em todas as lojas Da Pila.

Da Pila
FOTOGRAFIA

NOVA LOJA
Av. Brás de Pina 90

Concurso para TJ: Organização Judiciária

A equipe pedagógica da Degrau Cultural preparou apostila especial de Organização Judiciária para o concurso do TJ. Edição limitada. Adquirir seu exemplar o quanto antes. Informações: Centro 1: Praça Marquês de Camargo, 272 andar - Candelária - 220-5715; Centro 2: (Rua da Alameda, 80/2 andar - 246-8832 e 232-1319). Copacabana: (Av. N. Sra. Copacabana, 807/oboleja - 235-1780); Madureira: (Shopping Tam-Tudoatualiza 10 - 359-3922); Méier: (Rua Conselheiro Barbosa, 140/oboleja - C - 299-9298); Campo Grande: (Av. Casarão de Méier, 8.000/91); Niterói: (Rua São Pedro, 151/oboleja - 719-0551).

Degrau Cultural

MUDE OS ARES DO SEU BANHEIRO.

EXAUSTOR SANITÁRIO TOILESS

SEU LAVABO PRECISA.

Deniel Teresópolis Ltda.

uma situação bem comoda, me-

lhor do que a de outras candida-

noje no mundo tem uma boa

imagem de este senorito.

ALVARO LINS/REDAÇÃO/AGÊNCIA/REDAÇÃO

TELEVENHAS RIO: 264-6908/234-3698